

Comparativo entre o conteúdo das disciplinas contabilidade gerencial e controladoria ofertadas pelas universidades federais brasileiras e os requisitos da demanda de mercado

Nathália Helena Fernandes Laffin (UDESC) - nathifl@gmail.com

Fabiano Maury Raupp (UDESC) - fabianoraupp@hotmail.com

Resumo:

No Brasil, a criação do curso de graduação em Ciências Contábeis e Atuariais ocorreu em 1945 e, desde então, diversas instituições de ensino passaram a ofertar o curso. Da mesma forma, o crescimento e a expansão do mercado brasileiro tem exigido um maior número e qualificação de profissionais, dentro dos quais, se insere o contador. Na ótica de avaliar a consonância entre o mercado de trabalho e a formação universitária, o objetivo deste estudo consistiu em verificar a convergência entre a oferta das disciplinas Contabilidade Gerencial e Controladoria pelas universidades federais brasileiras e a demanda de mercado. Para tanto, fez-se um estudo descritivo, por meio de uma pesquisa bibliográfica e de levantamento, com abordagem quanti-qualitativa. Os conteúdos das disciplinas foram coletados em julho de 2013 nos sítios dos cursos de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras. Já as características das demandas de mercado foram coletadas no portal eletrônico Pense Empregos entre 14 de abril e 14 de julho de 2013. Os resultados apontam uma convergência entre as ofertas de disciplina e a demanda de mercado, tendo a Controladoria maior evidência no período analisado.

Palavras-chave: *Contabilidade gerencial e controladoria. Universidades federais. Demanda de mercado.*

Área temática: *Metodologias de ensino e pesquisa em custos*

Comparativo entre o conteúdo das disciplinas contabilidade gerencial e controladoria ofertadas pelas universidades federais brasileiras e os requisitos da demanda de mercado

Resumo

No Brasil, a criação do curso de graduação em Ciências Contábeis e Atuariais ocorreu em 1945 e, desde então, diversas instituições de ensino passaram a ofertar o curso. Da mesma forma, o crescimento e a expansão do mercado brasileiro tem exigido um maior número e qualificação de profissionais, dentro dos quais, se insere o contador. Na ótica de avaliar a consonância entre o mercado de trabalho e a formação universitária, o objetivo deste estudo consistiu em verificar a convergência entre a oferta das disciplinas Contabilidade Gerencial e Controladoria pelas universidades federais brasileiras e a demanda de mercado. Para tanto, fez-se um estudo descritivo, por meio de uma pesquisa bibliográfica e de levantamento, com abordagem quanti-qualitativa. Os conteúdos das disciplinas foram coletados em julho de 2013 nos sítios dos cursos de Ciências Contábeis das universidades federais brasileiras. Já as características das demandas de mercado foram coletadas no portal eletrônico Pense Empregos entre 14 de abril e 14 de julho de 2013. Os resultados apontam uma convergência entre as ofertas de disciplina e a demanda de mercado, tendo a Controladoria maior evidência no período analisado.

Palavras-chave: Contabilidade gerencial e controladoria. Universidades federais. Demanda de mercado.

Área Temática: Metodologias de ensino e pesquisas em custos.

1 Introdução

As empresas, diante da competitividade e constante mudança na economia mundial, traçam um caminho no qual se faz necessário um processo de gestão e constantes atualizações nos seus sistemas de informação. Esta situação apresenta como consequência relevante o desenvolvimento e a incorporação de novas tecnologias e modelos de gestão com vistas a melhor se adaptar às demandas, sejam elas sociais ou econômicas. Diante disto, duas áreas contábeis destacam-se no auxílio de uma gestão empresarial eficaz: Contabilidade Gerencial e Controladoria.

Em termos acadêmicos, as universidades, que possuem autonomia para discutir e implantar seus currículos (obedecendo às determinações básicas legais), devem estar atentas às demandas do mercado e preparar o estudante para corresponder às expectativas sociais. Essas questões são reforçadas pelo fato de que o Brasil tem sido vislumbrado como um país interessante para a instalação de empresas de diferentes segmentos e portes empresariais. Estas, por sua vez, requerem mão de obra qualificada para o desenvolvimento de suas atividades. Prover esta mão de obra é investimento com retorno não apenas para o profissional ou para a empresa, mas, sobretudo, para a expansão econômica do país.

Nesta ótica, destaca-se a importância da Contabilidade Gerencial e da Controladoria, disciplinas que se preocupam com as atividades dos administradores, provendo informações para o processo decisório das empresas. Estas disciplinas vêm se tornando aliadas fundamentais aos gestores de diferentes tipos de empresas. Contudo, para que o mercado tenha estes profissionais, cabe às universidades o papel de fornecer uma educação completa

aos futuros bacharéis em Ciências Contábeis, possibilitando a formação de um profissional capacitado.

Com base no contexto apresentado, o presente estudo teve por objetivo verificar a convergência entre a oferta das disciplinas Contabilidade Gerencial e Controladoria pelas universidades federais brasileiras e as demandas de mercado. Entende-se pertinente a realização deste estudo em virtude da importância de perceber as mudanças que ocorrem no mundo de trabalho, as demandas que nascem dessas mudanças e como isso reflete no processo de formação do profissional contábil. Para tanto, organizou-se o trabalho em cinco seções, iniciando pela introdução. A próxima seção apresenta o referencial teórico utilizado. Na sequência, são explicitados os procedimentos metodológicos adotados. A quarta seção discorre sobre os resultados alcançados na pesquisa. A última seção compreende as conclusões do estudo.

2 Referencial teórico

Busca-se, nesta seção, apresentar os conceitos que deram sustentação ao objeto empírico, sendo eles: aspectos gerais sobre a graduação em Ciências Contábeis, Contabilidade Gerencial, Controladoria e a demanda do mercado de trabalho referente às áreas do estudo.

2.1 Graduação em Ciências Contábeis

A profissão de contador foi regulamentada no ano de 1931 por meio do Decreto n. 20.158, de 30 de junho de 1931, quando tornou obrigatório o registro dos guarda-livros e dos contadores na Superintendência do Ensino Comercial. As demandas da sociedade cresciam e, assim, aumentava também a necessidade de profissionais capacitados para o exercício da então profissão dos guarda-livros. Essa necessidade fez com que, 14 anos depois da regulamentação da profissão contábil, o curso superior em Ciências Contábeis e Atuariais tenha sido criado. O Decreto-Lei n. 7.988, de 22 de setembro de 1945, instituiu ao curso a duração de quatro anos e o título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Com o passar do tempo – e a partir da legislação de 1945 – os primeiros cursos de Ciências Contábeis e Atuariais surgiram nas universidades públicas brasileiras, sendo reconhecidos não tão somente por sua necessidade prática, mas também por seu caráter científico (SAES e CYTRYNOWICZ, 2001). Posteriormente, em 1951, a Lei n. 1.401, de 31 de julho de 1951, desdobrou o curso de Ciências Contábeis e Atuariais, criando, então dois cursos distintos: o de Ciências Contábeis e o de Ciências Atuariais.

Desde a primeira menção oficial do curso até o cenário atual, houve diversas mudanças na regulamentação do curso, sempre com a preocupação de melhor capacitar o estudante para a vida profissional. O Ministério da Educação (MEC) emitiu diversos pareceres e resoluções no que concerne à formação básica e profissional do graduado em Ciências Contábeis e, em 2004, O Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Câmara de Educação Superior (CES) emitiu a então vigente e norteadora da graduação em Ciências Contábeis, Resolução n. 10, de 16 de dezembro de 2004.

Dentre outros aspectos, a Res. CNE/CES n. 10/2004 determina que a graduação permita que o futuro profissional seja capacitado a:

- I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;

III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Dessa forma, o processo de formação do estudante de Ciências Contábeis deve capacitá-lo a conhecer os diferentes tipos de organizações, saber interpretá-las dentro de um contexto global, relacionando suas atividades aos conhecimentos técnicos, além de compreender a sociedade em que está inserido.

2.2 Contabilidade Gerencial

A função primordial da contabilidade é produzir, aos seus usuários, informações úteis e tempestivas. Sua importância vai além do registro sistemático das operações, pois auxilia na tomada de decisões à medida que apresenta relatórios com a situação financeira e patrimonial da organização. Faz parte da rotina dos gestores a análise de relatórios, balanços e outros instrumentos que contemplam informações decorrentes de registros e análises contábeis. Com base nessas informações pode ser verificado o histórico de desempenho da empresa, identificando o reflexo das decisões anteriormente tomadas. Mas, além disso, as informações contábeis embasam a definição das estratégias futuras.

Diversas são as especialidades da Ciência Contábil. Dentre elas estão às áreas de gerenciamento, controle, tributos, setor público. Destaca-se, todavia, que tal divisão tem função primordialmente didática. Isso porque a Ciência Contábil é uma e, portanto, as diversas especialidades normalmente se relacionam. Assim, ainda que optem pela especialização em uma determinada área, aqueles que exercem funções contábeis devem preocupar-se também em conhecer os aspectos gerais das demais áreas contábeis. Em razão do objeto empírico, destacam-se no estudo os fundamentos da Contabilidade Gerencial e de Controladoria. Nas palavras de Iudícibus (1998),

a Contabilidade Gerencial pode ser encarada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a diversas técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços, colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes da entidade em seu processo decisório.

Seu foco consiste em auxiliar os gestores nos processos de decisão da organização. Para Atkinson et al. (2000, p. 36), a Contabilidade Gerencial é o processo de produzir informação operacional e financeira para funcionários e administradores. Ricardino (2005, p. 9) complementa ao dizer que a informação da Contabilidade Gerencial possui o viés único e exclusivo para a administração da empresa, procurando suprir informações para o modelo decisório do administrador. Assim, observa-se que a Contabilidade Gerencial está voltada para os usuários internos da entidade. Para Martin (2002), há consenso entre os autores quanto ao conceito de Contabilidade Gerencial, sendo esta, um ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial.

Pode-se considerar como um dos principais objetivos da Contabilidade Gerencial a produção de informações que possam auxiliar os administradores na tomada de decisão. Trata-se de um importante instrumento de auxílio à gestão, pois se constitui nos processos de identificar, mensurar, acumular, analisar, preparar, interpretar e comunicar informações para atingir objetivos organizacionais (HORNGREN et al., 2004).

De acordo com Neves e Viceconti (1998), a Contabilidade Gerencial não se atém apenas nas informações produzidas dentro da Contabilidade, ela também se ampara em outros campos do conhecimento, como exemplo a administração financeira, estatística, análise financeira. Por se fundamentar em outras áreas do conhecimento, entende-se que a Contabilidade Gerencial estará presente em uma entidade quando houver pessoas, dentro desta, que consigam traduzir os conceitos interdisciplinares em atuação prática.

2.3 Controladoria

No contexto do uso das informações contábeis na gestão empresa, a Controladoria também merece destaque. Para Oliveira, Perez Junior e Silva (2004), a competitividade, a expansão da economia e a exigência dos clientes, têm demandado maior eficiência nos processos operacionais e tomada de decisão, exigindo do profissional responsável pela Controladoria, diferentes informações que subsidiem o gestor no seu processo de decisões.

Para Almeida, Parisi e Pereira (2001, p. 344),

a Controladoria é responsável pelo estabelecimento das bases teóricas e conceituais necessárias para a modelagem, construção e manutenção de Sistemas de Informações e Modelo de Gestão Econômica, que supram adequadamente as necessidades informativas dos gestores e os induzam durante o processo de gestão, quando requerido, a tomarem decisões ótimas.

Desta forma, utiliza-se da junção de métodos multidisciplinares capazes de atender as diferentes demandas internas de uma empresa com vistas à maximização do resultado, sendo, a Controladoria, responsável pela coordenação do sistema de planejamento, informação, controle, gestão de pessoal e organizacional, sendo, então, parte de diversos os processos de uma empresa (KÜPPER, 2005). A Controladoria auxilia os gestores nos processos de planejamento, execução e controle, fazendo com que os sistemas de informação estejam interligados ao controle às rotinas da empresa em todos os níveis de gestão.

Para Almeida, Parisi e Pereira (2001), a Controladoria pode ser analisada sob duas perspectivas: como ramo do conhecimento – por tratar de fundamentos, conceitos, princípios e métodos que resultam de outras ciências; e como órgão administrativo – sendo parte das empresas, como um órgão central capaz de coordenar departamentos e divisões.

As funções da Controladoria aparecem em diversas atividades. Para Mosimann e Fisch (1999), o principal papel da Controladoria é o de prover informações de avaliação e controle do desempenho das diversas áreas, como contábil, gerencial-estratégica, custos, tributária, proteção e controle dos ativos, controle interno, controle de risco e gestão da informação (BORINELLI, 2006).

A Controladoria está voltada, portanto, para os sistemas de informações e a existência de modelos ou parâmetros de gestão, de maneira que aqueles possam suprir os gestores com os elementos para a tomada de decisões. Ela deve promover a eficácia organizacional, viabilizar a gestão econômico-financeira e participar ativamente do planejamento e controle das operações. É oportuno destacar que a Controladoria não sobrepõe os gestores das organizações. Ela orienta e procura proteger o patrimônio, mantém os detentores do poder atualizados da situação da empresa, dos caminhos que estão sendo seguidos, contudo, não toma decisões.

2.4 Demanda de mercado para contabilidade

O século XX foi marcado pelo estabelecimento das grandes corporações, que surgiram no final do século anterior, configurando novas perspectivas à sociedade. Nessa ótica, os patrimônios até então administrados se baseavam, em sua grande maioria, em empresas familiares, nas quais a gestão era realizada por pessoas da própria família, onde não havia

qualquer necessidade de prestar contas a terceiros e os registros eram mantidos de seguindo critérios pessoais (RICARDINO, 2005).

A nova configuração advinda do desenvolvimento das grandes organizações trouxe a figura do sócio capitalista (RICARDINO, 2005) e, assim, trouxe também um novo tipo de Contabilidade. O sócio detentor de capital exigia das grandes corporações informações periódicas acerca de seus investimentos. A prestação de contas passou a ser exigida assim como a necessidade de critérios objetivos de registro. Os diretores necessitavam, então, de um profissional capacitado a resolver estas questões.

Esse imperativo exige das empresas profissionais capazes de lidar com as relações internas e externas das organizações e, assim, prover informações úteis e tempestivas que auxiliem a gestão da entidade. Desse panorama, novas perspectivas profissionais foram desenvolvidas e a atividade contábil tornou-se matéria de ensino universitário. Para Brussolo (2002, p. 18), “o Contador precisa adaptar-se e atualizar-se perante as várias alterações que estão acontecendo no mundo dos negócios, e mesma na sociedade, para continuar prestando serviços de qualidade e se manter competitivo no mercado”. Aqueles que aprenderam essa nova disciplina passaram a aplicá-la de forma a atender as normas estabelecidas para fins societários (RICARDINO, 2005).

Além do processo de globalização, o mercado apresentou outras transformações, como as mudanças na tecnologia, as mudanças na economia e o aumento nas preocupações sociais e ambientais (BRUSSOLO, 2002). As instituições sociais, tanto aquelas de natureza pública quanto as de natureza privada, buscam acompanhar as transformações do ambiente externo como requisito de continuidade de suas atividades e de manutenção do seu patrimônio. Nesse sentido, “por ser inerente ao processo evolutivo, a Contabilidade vem se desenvolvendo na direção dessas mudanças” (EVANGELISTA, 2005, p. 48).

3 Procedimentos Metodológicos

Para responder aos objetivos propostos nesse estudo, optou-se pela utilização da pesquisa descritiva, a qual tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 2002). **Para apresentar e discutir os fundamentos teóricos da pesquisa foi utilizado o recurso da pesquisa bibliográfica, a qual, segundo Severino (2007, p. 122),**

Se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, [...]. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. [...] O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos.

No que tange aos procedimentos técnicos adotados neste estudo, foi utilizada a pesquisa de campo do tipo levantamento de dados (*survey*). Onde a ciência deve ser empiricamente verificável, a pesquisa de *survey* oferece um método de verificação empírica, já que este tipo de pesquisa envolve a coleta e a quantificação de dados (BABBIE, 1999). Qualifica-se como pesquisa de campo, pois a coleta dos dados ocorreu no local de efetivação dos fenômenos, permitindo o estabelecimento de relações entre variáveis de pesquisa (RUIZ, 2002).

Para coleta dos dados, foi realizada uma consulta orientada aos sítios eletrônicos de universidades federais brasileiras, identificadas conforme informações do Ministério da Educação (<http://emec.mec.gov.br/>) que ofertam o curso de Ciências Contábeis. Foram identificadas cinquenta e nove universidades federais existentes no país em julho de 2013. A consulta consistiu em acessar os endereços eletrônicos dessas universidades, verificar em quais delas há o curso de graduação em Ciências Contábeis e, em seguida, localizar a grade

curricular dos referidos cursos para averiguar a existência ou não das disciplinas Contabilidade Gerencial e Controladoria.

Para caracterizar a demanda profissional relacionada às duas disciplinas, realizou-se uma pesquisa no portal eletrônico Pense Empregos objetivando verificar a demanda do mercado de trabalho relacionado a essas disciplinas no período de 14 de abril a 14 de julho de 2013 em todo o Brasil. O mecanismo de busca, no sítio eletrônico, foi de Busca Avançada, com as palavras-chave “Contabilidade Gerencial” e “*Controller*”, com o perfil de busca para “Profissional” (Profissional, Estagiário, Operacional). Foi utilizada esta fonte de coleta de dados por se tratar de um portal de livre acesso, com potencial de visibilidade e divulgação, que reúne a oferta de emprego em diversas categorias profissionais de todo o país. Os dados coletados foram analisados por meio de abordagem quantitativa, a qual faz uso de tabelas e gráficos capazes de descrever o comportamento de variáveis mensuráveis para a apresentação dos resultados (MARTINS, 2002).

Cabe ressaltar que, das universidades pesquisadas, quatro estavam com o endereço eletrônico indisponível, impossibilitando, assim, a obtenção da informação. Outro problema encontrado foi em relação à quantidade e à qualidade das informações disponíveis nos *websites*. Em sete das instituições objeto da pesquisa, mesmo havendo o curso de contabilidade e um endereço eletrônico, as informações necessárias não puderam ser encontradas. Isso se deve ao fato da grade curricular dos cursos de Ciências Contábeis dessas Instituições não estarem disponíveis para consulta *online*. Outra questão percebida refere-se ao fato de que as áreas Contabilidade Gerencial e Controladoria, podem, às vezes, se confundir, ou seja, o profissional pode receber o nome de *Controller* enquanto atua com a Contabilidade Gerencial, e vice-versa.

4 Resultados da Pesquisa Empírica

4.1 Universidades que ofertam a graduação em Ciências Contábeis

O Brasil possui cinquenta e nove universidades públicas federais, disseminando conhecimento por meio da graduação, pós-graduação e extensão. A pesquisa limita-se aos cursos de graduação em Ciências Contábeis presentes nestas universidades. Neste sentido, foi realizado, primeiramente, o levantamento em cada uma delas a fim de verificar quais ofertam o referido curso.

Do total das instituições pesquisadas, trinta e cinco possuem, em sua lista de cursos, a graduação em Ciências Contábeis. No Quadro 1 são identificadas as universidades com o curso de graduação em Ciências Contábeis.

N.	Instituição
1	Universidade de Brasília (UNB)
2	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
3	Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
4	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
5	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
6	Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
7	Universidade Federal de Goiás (UFG)
8	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
9	Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
10	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
11	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

12	Universidade Federal de Rondônia (UNIR)
13	Universidade Federal de Roraima (UFRR)
14	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
15	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
16	Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)
17	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
18	Universidade Federal de Sergipe (UFS)
19	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
20	Universidade Federal de Viçosa (UFV)
21	Universidade Federal do Ceará (UFC)
22	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
23	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
24	Universidade Federal do Pará (UFPA)
25	Universidade Federal do Paraná (UFPR)
26	Universidade Federal do Piauí (UFPI)
27	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
30	Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
28	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
29	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
31	Universidade Federal do Tocantins (UFT)
32	Universidade Federal Fluminense (UFF)
33	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
34	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
35	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Fonte: elaborado pelos autores (2013)

Quadro 1 – Instituições federais brasileiras com graduação em Ciências Contábeis

Com o rol estabelecido, realizou-se a análise de dados proposta nesta pesquisa. É importante salientar que algumas instituições não disponibilizaram, em seu sítio eletrônico, os dados necessários para a realização da análise.

4.2 Oferta das disciplinas Contabilidade Gerencial e Controladoria

A primeira análise foi realizada sob a ótica da Contabilidade Gerencial e nela constata-se que a maioria das universidades brasileiras não apresenta a disciplina em sua grade curricular. Observa-se que há relevante desarmonia entre as instituições que oferecem a disciplina e as que não oferecem. De toda das universidades, 34,29% contemplam a disciplina em seu currículo. Em números absolutos, das trinta e cinco universidades com a graduação em Ciências Contábeis, doze oferecem a disciplina.

Verifica-se que não há consenso sobre a oferta ou não desta disciplina, configurando-se uma situação preocupante, tendo em vista a necessidade de profissionais com embasamento teórico para o desempenho de funções gerenciais requisitadas no mercado de trabalho.

Diferentemente da perspectiva da Contabilidade Gerencial, a Controladoria é matéria recorrente nos currículos das universidades públicas federais que possuem o curso de graduação em ciências contábeis. A inclusão da disciplina Controladoria nos currículos das universidades públicas federais do Brasil corresponde a 74,29% do total analisado. Isto significa que, das trinta e cinco instituições com a graduação em Ciências Contábeis, apenas nove não contempla a disciplina de fora da sua grade curricular. Essa diferença pode decorrer

de problemas técnicos, considerando que algumas universidades não disponibilizavam o currículo no sítio eletrônico e, em outras, o portal eletrônico encontrava-se indisponível.

A estrutura dos cursos de graduação demonstra um cenário de que não só a ótica financeira é importante na gestão empresarial, mas também o foco gerencial, ainda que as práticas da Controladoria levem à otimização dos resultados econômicos (ALMEIDA, PARISI e PEREIRA, 2001).

4.3 Conteúdo das ementas

Para fins desta pesquisa, realizou-se uma análise dos conteúdos das ementas das disciplinas. O Quadro 2 apresenta os conteúdos das ementas da disciplina Contabilidade Gerencial por região do país.

Conteúdo	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Definição, função e atribuições da Contabilidade Gerencial	x	x	x	x	x
Fundamentos de custos e análise de custos		x	x	x	
Sistemas de controle gerencial	x	x	x	x	x
Métodos de planejamento e controle		x	x	x	
Utilização da informação contábil para fins gerenciais	x	x	x		x
Métodos de custeio	x			x	
Teoria das restrições					x
Formação do preço de venda					x
Utilização da informação financeira para fins gerenciais		x	x	x	
Análise do custo-volume-lucro				x	
Avaliação de desempenho					
Sistema de recompensa					
Relatórios gerenciais	x			x	
Análise de investimentos					
EVA/MVA					x

Fonte: elaborado pelos autores (2013)

Quadro 2 – Conteúdos das ementas de Contabilidade Gerencial por região do país

Observa-se que os conteúdos mais abordados na disciplina Contabilidade Gerencial ofertada pelas universidades são: Definição, função e atribuições da Contabilidade Gerencial; Sistemas de controle gerencial; Utilização da informação contábil para fins gerenciais; Métodos de planejamento e controle; Utilização da informação financeira para fins gerenciais;

e Fundamentos de custos e análise de custos. Da mesma forma, também foi feita a identificação dos conteúdos da disciplina Controladoria, conforme Quadro 3.

Conteúdo	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Definições e funções da Controladoria	x	x	x	x	x
O perfil do <i>controller</i>		x			x
Sistemas de informação gerencial	x	x		x	x
Ferramentas da Controladoria	x	x	x		
Sistemas integrados de gestão		x	x		x
Métodos de planejamento, controle e decisão	x	x	x	x	x
Informações gerenciais		x			
Análise de custos	x				x
Formação do preço de venda		x			
Teoria das Restrições			x	x	
Avaliação de desempenho	x	x	x	x	
Utilização do GECON	x	x	x	x	x
Custo de oportunidade			x		
Prestação de contas					x

Fonte: elaborado pelos autores (2013)

Quadro 3 – Conteúdos das ementas de Controladoria por região do país

Conforme o quadro 3, os conteúdos das ementas de Controladoria mais recorrentes nas regiões do país foram: Definição, funções e papel da Controladoria; Métodos de planejamento, decisão e controle; Utilização do modelo de gestão econômica (GECON); Sistemas de Informação; Avaliação de desempenho; Ferramentas da controladoria.

4.4 Demanda de mercado

Conforme dados coletados no site ‘Pense Empregos’ entre 14 de abril e 14 de julho de 2013, 87 vagas estavam disponíveis para profissionais da Contabilidade Gerencial e 167 vagas para *Controller*, conforme evidenciado na Figura 1.

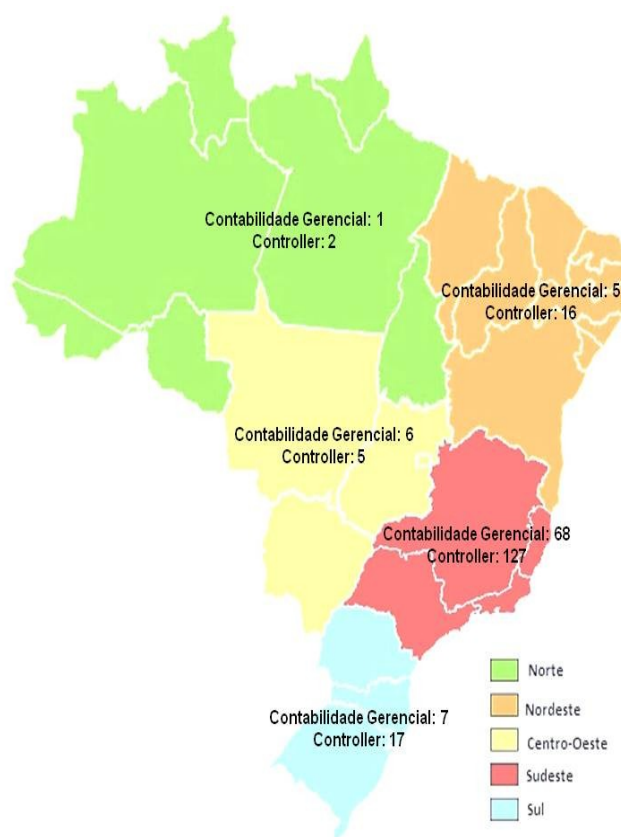


Figura 1 – Demanda de mercado por regiões

O sudeste brasileiro foi a região que mais apresentou oportunidades de emprego no que diz respeito aos conhecimentos analisados. Das 254 vagas analisadas, 195 foram disponibilizadas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. O Sul do país apresentou o segundo maior número de vagas sendo, também nessa região, a demanda por profissionais da área da Controladoria superior que a demanda por profissionais da área de Contabilidade Gerencial.

4.5 Requisitos das vagas ofertadas

As 254 vagas analisadas apresentaram exigências de trabalho diferentes e peculiares em virtude da região onde se localizam e também em razão da área de atuação de cada uma das empresas. Contudo, na maioria dos dados analisados, houve uma consonância entre os requisitos necessários ao profissional da contabilidade – seja na especificidade da Contabilidade Gerencial e da Controladoria.

Dentre as 87 ofertas de trabalho para profissionais da Contabilidade Gerencial, os requisitos mais recorrentes concentram-se em conhecimentos técnicos, conforme exposto no Quadro 4.

Requisitos	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Conhecimento em rotinas contábeis	x	x	x	x	x
Análise e apresentação de relatórios gerenciais	x		x	x	x

Conhecimentos em métodos de planejamento e controle	x	x	x	x	x
Elaboração do preço de venda	x				
Parametrização do sistema contábil		x			
Conhecimento de indicadores		x		x	
Conhecimento em estratégia		x			
Elaboração e análise do orçamento		x			
Conhecimento da política nacional		x			
Organização para captar informação junto aos setores da organização	x	x			
Capacidade de coordenação, organização e monitoramento do desempenho da equipe		x		x	x
Capacidade de monitoramento do desempenho da organização	x	x	x	x	x
Elaboração e análise das demonstrações contábeis					x
Elaboração e análise dos mapas de apropriação de custos				x	x
Conhecimento em planejamento financeiro					x

Fonte: elaborado pelos autores (2013)

Quadro 4 – Requisitos do profissional de Contabilidade Gerencial

Os conhecimentos exigidos para os profissionais da área da Controladoria mostraram conformidade quando analisadas as diferentes ofertas de mercado. O Quadro 5 apresenta a síntese dos requisitos identificados.

Requisitos	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Elaboração de relatórios gerenciais	x	x	x	x	x
Conhecimentos em sistemas integrados de gestão	x	x			x
Elaboração, análise e auditoria de demonstrações contábeis para fins gerenciais	x	x	x	x	x

Conhecimentos em legislação contábil, fiscal e operações bancárias	x	x		x	x
Conhecer e controlar as rotinas do setor financeiro		x	x		x
Conhecimentos em planejamento estratégico		x	x		
Conhecimento em elaboração e consolidação do orçamento		x	x		x
Controle e registro de informações e contas		x		x	x
Alimentar e apresentar planilhas e gráficos com as informações mensais inerentes ao fechamento		x			
Análise de novos negócios e investimentos		x		x	
Conhecimento em rotinas de custos, formação do preço de venda		x	x	x	x
Conhecimento na elaboração e acompanhamento do fluxo de caixa mensal		x	x		
Prestar atendimento a auditorias e controles internos e externos			x	x	
Conhecimento de indicadores			x	x	x
Elaboração e acompanhamento do planejamento orçamentário			x	x	
Conhecimento de análise de risco e crédito				x	
Conhecimento em técnicas de gestão empresarial				x	
Conhecimento do mercado					x

Fonte: elaborado pelos autores (2013)

Quadro 5 – Requisitos do profissional de Controladoria

Além dos conhecimentos técnicos, a maior parte das vagas ofertadas exigiram conhecimentos básicos de informática e avançados em ferramentas de informática (por exemplo, planilhas eletrônicas). O domínio de um idioma estrangeiro (inglês ou espanhol, preferencialmente) e aptidões sociais, como expressão oral, configuraram-se como requisitos indispensáveis. Ainda são exigidas competências como organização, liderança e proatividade. Destaca-se que 52% das empresas exigem que o profissional possua formação

complementar, como especialização ou pós-graduação em áreas afins da Contabilidade, Gestão de Negócios ou Finanças.

4.6 Convergências entre as ementas e as vagas ofertadas

Diante dos achados da pesquisa, foi possível perceber que as organizações buscam profissionais especializados, contudo, os conhecimentos básicos inerentes à formação contábil também são exigidos como requisito para categorias específicas como é o caso da Contabilidade Gerencial e da Controladoria. Desse modo, é possível perceber que os fundamentos da Ciência Contábil, particularmente das disciplinas objeto de estudo, são requisitados nas vagas de emprego ofertadas.

Pode-se verificar que as ementas das disciplinas apresentam convergência com as demandas de mercado. Por outro lado, alguns dos requisitos extrapolam os conteúdos das disciplinas analisadas, e se referem à conteúdos de outras disciplinas dos curso de graduação em Ciências Contábeis. Outros requisitos vão além dos conhecimentos técnicos, por exemplo, domínio em outros idiomas. Alguns dos requisitos observados não foram identificados nas ementas das disciplinas. Contudo, esses requisitos podem ser encontrados nos currículos de áreas afins, como Administração e Estatística, que são ofertadas no currículo.

5 Conclusões

O objetivo da pesquisa consistiu em verificar a convergência entre a os conteúdos ofertados pelas disciplinas Contabilidade Gerencial e Controladoria pelas universidades federais brasileiras e os requisitos demandados pelo mercado. Em termos gerais, observou-se que a maioria das universidades federais possui o curso de Ciências Contábeis e, no currículo desses cursos, a disciplina Controladoria pode ser mais facilmente encontrada. Por outro lado, são poucos os cursos que tratam a Contabilidade Gerencial como disciplina específica.

As empresas são as veias condutoras do crescimento da economia de um país, por onde passa grande parte da riqueza produzida e a partir de onde ela poderá ser distribuída. Assim, a preparação de um contexto favorável ao crescimento econômico, a criação e manutenção de universidades com cursos adequados à formação de profissionais qualificados e aptos a contribuir para a geração de riqueza nacional, tornam-se imperativos lógicos.

Os cursos de Ciências Contábeis devem ser devidamente estruturados para cumprir diferentes funções, dentre elas, auxiliar nos processos que amparem as direções e estratégias internas da empresa. Nesse momento, a Contabilidade Gerencial e a Controladoria tornam-se elementos fundamentais para o efetivo desempenho dessas atividades. Não obstante, é relevante a informação de que a demanda do mercado de trabalho apresenta-se superior às atividades de Controladoria, respaldando, assim, o menor número de oferta da disciplina de Contabilidade Gerencial nos currículos de cursos de Ciências Contábeis em relação à oferta da disciplina de Controladoria. O sudeste brasileiro foi a região que mais apresentou oportunidades de emprego no que diz respeito aos conhecimentos analisados e as universidades localizadas em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo apresentam convergência com essa realidade, pois todas elas apresentam em sua grade curricular a disciplina de Controladoria.

No que diz respeito à análise realizada, o estudo conclui que o conteúdo ofertado pelas universidades brasileiras nas disciplinas Contabilidade Gerencial e Controladoria convergem ao que é exigido pelas empresas, pois a maioria dos requisitos do mercado de trabalho mantém pertinência com o conteúdo previsto pela graduação em Ciências Contábeis. Isso reflete que os cursos estão organizados nos eixos da formação profissional e estão alinhados ao mercado de trabalho. O estudo permite inferir que as ementas analisadas estão todas

atualizadas em consonância com os processos formativos das diretrizes curriculares, bem como das demandas contemporâneas do mundo do trabalho.

Em razão dos temas abordados pelas disciplinas objeto da pesquisa, pode-se suscitar que a matéria de Controladoria, por ser mais específica e apresentar uma maior autonomia em relação ao conteúdo das demais disciplinas, acaba sendo estudada individualmente. De forma diversa, é razoável inferir que a Contabilidade Gerencial, ainda que não estudada em cadeira específica, esteja englobada na ementa de outras disciplinas presentes no curso, possivelmente difundida nas disciplinas de Contabilidade de Custos e de Controladoria.

Finalmente, em razão da importância dos temas abordados, surpreende verificar que eles não são estudados de maneira específica em um número maior de instituições de ensino federais dedicadas ao estudo das Ciências Contábeis. Ainda que os assuntos sejam abordados em outras matérias, os alunos das referidas faculdades certamente se beneficiariam de um maior aprofundamento nas questões relativas ao tema, motivo pela qual as disciplinas específicas deveriam estar disponíveis sempre que possível, ainda que como matérias optativas.

Agradecimentos

Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES – Brasil pelo auxílio financeiro.

Referências

ALMEIDA, Lauro Brito de; PARISI, Cláudio; PEREIRA, Carlos Alberto. Controladoria. In: CATELLI, Armando (Coord.). **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica** - Gecon. São Paulo: Atlas, p. 343-355, 2001.

ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisas de survey**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

BORINELLI, Márcio Luiz. **Estrutura conceitual básica de controladoria: sistematização à luz da teoria e da práxis**. 341 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis, Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Ensino Superior. **Resolução CNE/CES n. 10/2004**. Brasília, DF, 2004.

_____. **Decreto n. 20.158, de 30 de junho de 1931**. Organiza o ensino comercial, regulamenta a profissão de contador e dá outras providências. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-20158-30-junho-1931-536778-norma-pe.html>>. Acesso em: 15 jul. 2013.

_____. **Decreto-Lei n. 7.988, de 22 de setembro de 1945**. Dispõe sobre o ensino superior de ciências econômicas e de ciências contábeis e atuariais. Disponível em: <<http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=27880>>. Acesso em: 15 jul. 2013.

_____. **Lei n. 1.401, de 31 de julho de 1951**. Inclui, no curso de ciências econômicas, a cadeira de História Econômica Geral e do Brasil, e desdobra o curso de ciências contábeis e

atuariais. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1950-1959/lei-1401-31-julho-1951-375767-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em: 15 jul. 2013.

_____. Ministério da Educação. Sistema E-mec (Comp.). Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 15 jul. 2013.

BRUSSOLO, Fábio. As diretrizes curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis X o mercado de trabalho através das ofertas de emprego para a área contábil na grande São Paulo: **uma análise crítica**. 142 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica) – Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, São Paulo, 2002.

EVANGELISTA, Armindo Aparecido. O currículo do curso de Ciências Contábeis e o mercado de trabalho para o profissional contador. 147 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica) - Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

HORNGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary L. STRATTON, William O. **Contabilidade gerencial**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.

KÜPPER, Hans Wrich Prich. **Controlling & konzeption, aufgaben um instrumente**. 4. ed. Berlin: MSG, 2005.

MARTIN, N. C. Da contabilidade à controladoria: a evolução necessária. **Revista de Contabilidade & Finanças**. São Paulo, n. 28, p. 7-28, 2002.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3. ed. São Paulo, Atlas, 2002.

MOSIMANN, Clara Pellegrinello, FISCH, Silvio. **Controladoria**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo**. 5.ed. São Paulo: Frase, 1998.

OLIVEIRA, Luiz Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandes; SILVA, Carlos A. dos Santos. **Controladoria estratégica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

RICARDINO, Álvaro. **Contabilidade gerencial e societária: origens e desenvolvimento**. São Paulo: Saraiva, 2005.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SAES, Flávio Azevedo Marques; CYTRYNOWICZ, Roney. O ensino comercial na origem dos cursos superiores de economia, contabilidade e administração. **Revista Álvares Penteado**, São Paulo, v. 3, n. 6, p. 37-59, jun., 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.